



Amanhã

O segredo é acreditar que amanhã será melhor que hoje

Amanhã não seremos o que fomos / nem o que somos
Ovídio

Num lugar muito distante havia uma grande comunidade de formigas, que viviam como formigas, trabalhando, produzindo e reproduzindo tudo que existia. Em determinado momento da vida do grande formigueiro a grande formiga chefe começou a perceber que as formigas estavam entediadas, chateadas e estressadas com a monotonia da vida de formiga. Preocupada com o futuro da comunidade reuniu um seleto grupo de companheiras e foram consultar a mais anciã das formigas, a mentora intelectual e mestre de todas as pequenas criaturas.

Quando chegaram à morada do mestre comunicaram-lhe o que estava acontecendo, e ela, com a sua sabedoria colossal, apanhou na grande estante de livros um volume meio velho e empoeirado e citou a passagem seguinte:

Podemos acreditar que tudo que a vida nos oferecerá no futuro é repetir o que fizemos ontem e hoje. Mas, se prestarmos atenção, vamos nos dar conta de que nenhum dia é igual a outro. Cada manhã traz uma benção escondida; uma benção que só serve para esse dia e que não se pode guardar nem desaproveitar. Se não usamos este milagre hoje, ele vai se perder. Este milagre está nos detalhes do cotidiano; é preciso viver cada minuto porque ali encontramos a saída de nossas confusões, a alegria de nossos bons momentos, a pista correta para a decisão que tomaremos. Nunca podemos deixar que cada dia pareça igual ao anterior porque todos os dias são diferentes, porque estamos em constante processo de mudança.

Depois de ler esta passagem do escritor **Paulo Coelho** que é mundialmente conhecido (até entre as formigas), fez uma breve pausa e emendou:

- O segredo de estar vivo é nunca deixar o dia de hoje ser igual ao dia de ontem, mesmo que você faça a mesma coisa que fez ontem. Acredite, não existe um dia igual ao outro, não existe rotina que de conta de matar os segredos da vida.

Uma formiga mais exaltada retrucou:

- Tudo no mundo é uma rotina, tudo é repetitivo, tudo é igual, hoje não tem nada diferente de ontem, e o amanhã não será diferente do hoje.

Com a costureira calma, virtude de sábia anciã ela disse:

- Meus filhos! Exclamou calmamente a frágil e debilitada formiga, existem duas maneiras de morrer: a primeira é morrer um pouco a cada dia, não percebendo que o amanhecer é uma dádiva que não renova apenas o ciclo do dia, mas também o ciclo da vida. A segunda é matar o amanhã prematuramente, ou seja, não acreditar nele hoje. Então podemos morrer não se renovando todas as manhãs ou não acreditando no dia ainda vindouro.

Depois de escutar estas palavras todas as formigas voltaram para casa cheia de sabedoria e com a vida cheia de sentido. Andem no caminho da luz.

Morremos prematuramente quando não nos renovamos ao amanhecer ou quando não depositamos esperança no dia de amanhã